

A Oração

“Observei a cena com interesse. Estava a acontecer aqui qualquer coisa, pensei. O estado de espírito à minha volta estava a mudar.

- Meu Deus - gaguejou o homem moreno, olhando na minha direção. - Já viu isto?

Olhei em redor. Toda a gente parecia ter voltado às suas leituras e ele estava a apontar para algo no jornal e a deslocar a sua cadeira para se aproximar de mim.

- Publicaram outro estudo sobre orações - acrescentou. - É fascinante.

- O que é que descobriram? - perguntei.

- Estavam a estudar os efeitos da oração em pessoas com problemas médicos e descobriram que os pacientes que eram regularmente objeto das orações de outras pessoas tinha menos complicações e melhoravam mais depressa, mesmo quando não tinham consciência das orações. É uma prova irrefutável de que o poder da oração é real. Mas também descobriram outra coisa. Descobriram que a oração mais eficiente é estruturada não como um pedido, mas como uma afirmação.

- Não tenho a certeza de estar a perceber - disse eu. Ele estava a olhar-me fixamente, com olhos de um azul cristalino.

- Prepararam o estudo para testar dois tipos de oração. O primeiro limitava-se a pedir a Deus, ou ao Divino, para intervir, para ajudar uma pessoa doente. O outro afirmava simplesmente, com fé, que Deus iria ajudar essa pessoa. Está a ver a diferença?

- Ainda não tenho bem a certeza.

- Uma oração que pede a intervenção de Deus assume que Deus pode intervir, mas apenas se decidir satisfazer o nosso pedido. Assume que o nosso único papel é pedir. A outra forma de oração assume que Deus está pronto e disponível, mas criou as leis da existência humana de tal forma que a realização do nosso pedido depende, em boa parte, na certeza da nossa crença de que isso será feito. Assim, a nossa oração deve ser uma afirmação que dá expressão a esta fé. No estudo, este tipo de oração mostrou ser mais eficiente.

Acenei. Estava a começar a perceber.

O homem desviou o olhar, como se estivesse a pensar para si mesmo, e depois prosseguiu.

- Nenhuma das grandes orações da Bíblia é um pedido, são todas afirmações. Pense no Pai-Nosso. Diz, Seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoai-nos as nossas ofensas. Não diz por favor, pode dar-nos comida, e não diz por favor, pode perdoar-nos. Afirma apenas que estas coisas estão já prestes a acontecer e, ao assumirmos com fé que elas vão acontecer, tornamo-las reais.

Fez outra pausa, como se esperasse uma pergunta, ainda a sorrir.

Tive de sorrir também. A sua boa disposição era contagiante.

- Alguns cientistas sugerem - prosseguiu ele - que estas descobertas implicam algo mais, qualquer coisa que tem um significado profundo para todos os seres vivos. Eles afirmam que se as nossas expectativas, os anseios da nossa fé, são o que faz a oração funcionar, nesse caso cada um de nós irradia constantemente uma força de energia-oração para o mundo, quer nos apercebamos disso ou não. Está a ver em que medida isto é verdade?

Continuou sem esperar que eu respondesse.

- Se a oração é uma afirmação baseada nas nossas expectativas, na nossa fé, então todas as nossas expectativas têm o efeito de uma oração. Na realidade, estamos sempre a rezar por um determinado futuro para nós mesmos e para os outros, apenas não nos apercebemos completamente disso.

Olhou para mim como se tivesse acabado de largar uma granada.

Já imaginou? - continuou ele -, A ciência está agora a confirmar as afirmações da mística mais esotérica de todas as religiões.

Todas elas dizem que nós temos uma influência mental e espiritual sobre aquilo que acontece nas nossas vidas. Lembre-se das escrituras, que nos dizem que a fé pode mover montanhas. E se esta capacidade for o segredo do verdadeiro sucesso na vida, da criação de uma verdadeira comunidade?

- Os olhos dele brilharam, como se ele soubesse mais do que estava a dizer. - Todos temos de compreender como é que isto funciona. Está na hora.”

James Redfield - O Segredo de Shambhala